

Por Fernando Bianchi

Há um ano, houve falta de leitos nos hospitais públicos, enquanto os hospitais particulares não sofreram tanto. Atualmente, a escassez de leitos além do âmbito público que apresenta números alarmantes (Ex: Santa Casa de SP 100% e Emílio Ribas 90% – leitos de UTI para Covid 19) chegou ao âmbito privado com as unidades particulares operando com mais de 90% de ocupação. E tal situação é sim de extrema gravidade, considerando que a falta de leitos está totalmente relacionada ao aumento da taxa de mortalidade da doença no Brasil.

Estudo conduzido por pesquisadores da UFMG (Universidade Federal de Minas Gerais) e pela startup brasileira Kunumi, tornada pública no final de setembro do ano passado, já expunha a dimensão deste problema. O trabalho nos mostrou índice de 58% de influência da falta de leitos na taxa de mortalidade da doença no Brasil. Número igual ao verificado no Equador e na Itália e superior ao encontrado na Espanha (52%). Na pesquisa, o Brasil só ficou atrás de outros três na questão da falta de leitos: Reino Unido (62%), México e Nigéria (ambos com 71%). Vejam aqui: <https://covid-19.kunumi.com/#/velocity/BR>. Atendem que podemos acompanhar estas variáveis com atualizações muito frequentes.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: O Estado de S. Paulo, em 27.03.2021